



## **O BALEADO ENQUANTO PRÁTICA ESPORTIVA: VIVÊNCIAS DO GRUPO FAMELE SHOT EM GOVERNADOR MANGABEIRA - BAHIA**

Pedro Neri Conceição Filho<sup>1</sup>; Jamile Conceição Gonzaga<sup>1</sup>; Gisele Lopes Conceição dos Santos<sup>1</sup>; Clebson dos Santos Mota<sup>2</sup>;

<sup>1</sup>Graduandos do Curso de Licenciatura em Educação Física (FAMAM), pedroneryoficial@gmail.com;jamilegonzaga569@gmail.com;giselelopesoficial@hotmail.com;

<sup>2</sup>Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física da FAMAM, clebsonmota@gmail.com.

O presente trabalho surgiu a partir de discussões para construção de um projeto nas aulas da disciplina Prática Pedagógica Interdisciplinar III onde visamos realizar intervenções no grupo de Baleado “Female Shote” do município de Governador Mangabeira - Bahia. O objetivo deste trabalho é discutir como vem sendo vivenciado o baleado a partir da visão de praticantes da modalidade em uma equipe de Governador Mangabeira – Bahia. O baleado vem sendo praticado ao longo da história como um jogo tradicional competitivo e em diversas partes do país recebe nomes diversos como: Barra Bola; Bola Queimada; Cemitério; Mata-mata; Mata-soldado; Queimado; Baleado no estado da Bahia. (LOPES, 2015). Contudo o mesmo vem recebendo o *status* de esporte. Com isso, neste trabalho iremos defender o baleado enquanto modalidade esportiva, visto que o mesmo já possui federação própria e apresenta algumas características conceituais dos demais esportes. Para o referencial teórico nos valem de produções da FBB (Federação de Baleado Bahia) localizada na cidade de Feira de Santa – BA de acordo com a Assembléia 22 de março de 2019 baleado na perspectiva de esporte tem como fundamentos arremessar a bola de material sintético ou couro de cinquenta a sessenta centímetros com cerca de 290 a 475 gramas (a depender da idade dos participantes) no corpo do componente da equipe adversária, a prática do esporte baleado é realizadas em diversos espaços, mas o campo ou área de disputa tem como dimensões oficiais 18 metros de comprimento e 9 metros de largura, cada equipe consiste em 1 técnico e no máximo 15 atletas sendo que apenas 10 podem realizar a prática. Nossa metodologia foi pesquisa de campo de cunho qualitativo de natureza descritiva, o locus de nossa investigação foi a equipe de baleado Female Shote da cidade de Governador Mangabeira – Bahia, para construção dos dados foi aplicado uma entrevista semiestruturada com 10 atletas do sexo feminino que fazem parte da equipe anteriormente mencionada. Os dados coletados nos revelam que: apesar das atletas praticarem o baleado dentro das características do esporte, elas não o fazem com esse objetivo visto que praticam como método de adquirir boa forma, saúde e por consequência a melhora do autoestima, além de ter no baleado esportivo uma forma de diversão e terapia. Assim, concluímos que, para essas atletas de baleado de Governador Mangabeira – Bahia, a prática esportiva vai além do desenvolvimento da técnica dos fundamentos do esporte, entendendo que o mesmo é um fator importante para melhoria ou manutenção da qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Baleado. Esporte. Prática Esportiva. Famele Shote.